

COMENTÁRIOS SOBRE O LIVRO

CONHECIMENTO ESCOLAR: CIÊNCIA E COTIDIANO

Alice Casimiro Lopes

Este livro é decorrente de minha tese de doutorado, escrita em 1996, foi publicado pela EdUERJ em 1999 e teve sua edição esgotada. Mais de dez anos se passaram entre as formulações aqui apresentadas e meus atuais trabalhos. Assim, algumas das interpretações aqui construídas já foram reformuladas e/ou matizadas por mim em trabalhos posteriores, particularmente as relações entre conhecimento científico e conhecimento cotidiano e as interpretações sobre cultura. Ao assumir, como faço hoje, enfoques vinculados ao hibridismo cultural, não faz muito sentido estabelecer contextos de aplicação dos conhecimentos como se esses conhecimentos não estivessem constantemente hibridizados. Ainda que minha formulação inicial seja interessante pela tentativa de combater hierarquizações de saberes e por estabelecer um caráter contextual aos conhecimentos, pode ser mais produtiva se não estabelecer separações tão claras entre os saberes nas relações sociais. Distinções epistemológicas existem em decorrência de relações saber-poder que constroem tais distinções. Também a análise sobre o conhecimento escolar é hoje nuançada pela interpretação do currículo como uma produção cultural. O currículo não é uma seleção da cultura, como se fosse possível extrair da cultura determinadas formulações e apenas modificá-las na escola. Defendo hoje que o currículo é uma produção de cultura. Esse caráter de produção é enunciado neste texto pela formulação de mediação didática, mas foi aprofundado em interpretações posteriores, de forma correlacionada às investigações sobre políticas de currículo. Por isso mesmo, entendo que esse texto pode interessar tanto aqueles que desejam conhecer a trajetória de minhas investigações quanto àqueles que desejam trabalhar no campo do currículo e da didática com a investigação do conhecimento escolar. Também considero que este texto tem análises importantes sobre epistemologia que ainda permanecem pertinentes para a interpretação da ciência, bem como sobre a argumentação e o pluralismo. Igualmente permanece produtiva a interpretação de que o conhecimento científico e o conhecimento escolar têm configurações epistemológicas próprias e a análise de que o enfoque epistemológico não é suficiente para a investigação do conhecimento escolar. Com essas considerações, disponibilizo este texto, aos interessados.

Alice Casimiro Lopes
Outubro de 2009